



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## CAMPUS JAGUARÃO



Jaguarão/RS, 2017.

## **ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS**

**Endereço: Rua Conselheiro Diana 650**

**CEP: 96300-000**

**Tel.: (53) 3266-9400**

**Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)**

**<http://novoportal.unipampa.edu.br/jaguarao/>**

## **ROL DE RESPONSÁVEIS**

**Diretor: Professora Doutora Ana Cristina da Silva Rodrigues (fevereiro de 2017 a janeiro de 2021)**

**Coordenador Acadêmico: Professora Doutora Paula Trindade da Silva Selbach (fevereiro de 2017 a janeiro de 2021)**

**Coordenador Administrativo: Lorena Gonzalez Telis (fevereiro de 2017 a janeiro de 2021)**

**Coordenador curso História: Professor Doutor Rafael da Costa Campos (fevereiro de 2017 a janeiro de 2019)**

**Coordenador curso Letras (presencial): Professora Doutora Luciana Contreira Domingo (fevereiro de 2017 a janeiro de 2019)**

**Coordenador curso Letras (EaD):**

**- Professora Doutora Camila Gonçalves dos Santos do Canto (fevereiro de 2017 a dezembro de 2017)**

**- Professor Doutor Walker Douglas Pincerati (janeiro de 2018 a janeiro de 2019)**

**Coordenador curso Pedagogia: Professor Mestre Everton Fêrrêr de Oliveira (fevereiro de 2017 a janeiro de 2019)**

**Coordenador curso Produção e Política Cultural: Professor Mestre Alexandre Caldeirão Carvalho fevereiro de 2017 a janeiro de 2019)**

**Coordenador curso Turismo: Professora Doutora Patricia Schneider Severo fevereiro de 2017 a janeiro de 2019)**

**Coordenador curso de Mestrado Profissional em Educação: Professor Doutor Lúcio Jorge Hammes (junho de 2017 a janeiro de 2019)**

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12 de cada ano).....	11
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta.....	11
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa.....	14
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2017).....	15
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	16
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados.....	16
Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12/2017).....	16
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2017).....	17
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	19
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária didática na graduação por docente no semestre.....	20
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2017).....	20
Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)	20
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade.....	21
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2017).....	22
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2017 (situação em 31/12/2017).....	23
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2014.....	24
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	24
Quadro 18 - Carga horária didática na pós-graduação por docente no semestre.....	25
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos.....	25
Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	25
Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação.....	26

Quadro 22 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2017) .....	27
Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2017).....	27
Quadro 24 - Produção científica (situação em 31/12/2017) .....	28
Quadro 25 - Ações de extensão (situação em 31/12/2017) .....	30
Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão .....	31
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.....	32
Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento .....	32
Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP .....	32
Quadro 30 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2017.....	33
Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação .....	33
Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2017 .....	34
Quadro 33 - Frota Própria do Campus .....	35
Quadro 34 - Frota de Terceiros utilizada pelo Campus.....	35
Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus .....	36

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>HISTÓRICO .....</b>	<b>9</b>
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO.....</b>	<b>13</b>
Plano Estratégico do Campus .....	13
Plano de Ação do Campus .....	14
Análise ambiental.....	15
<b>INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>16</b>
COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	16
<b>ESTRUTURA.....</b>	<b>18</b>
Gestão de Pessoal.....	18
Infraestrutura.....	22
Bibliotecas.....	25
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados.....	26
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS.....</b>	<b>28</b>
Graduação .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Pós-Graduação .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Pesquisa.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Extensão.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>CONVÊNIOS.....</b>	<b>58</b>
<b>GESTÃO DE FROTA .....</b>	<b>59</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2018.....</b>	<b>67</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Esse Relatório de Gestão apresenta a atuação da Universidade Federal do Pampa/Campus Jaguarão nos mais diferentes cenários, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão. Os dados recolhidos nos diversos setores, tanto administrativos quanto acadêmicos foram distribuídos de modo a enfatizar alguns detalhes importantes nas atividades desenvolvidas. O Relatório tem um caráter exemplificador, uma vez que, dados coletados foram aglutinados e/ou agrupados a fim de facilitar a compreensão e a leitura das atividades de gestão ao longo do ano de 2017.

O Relatório foi construído sob a responsabilidade de todos os setores do campus, os quais tiveram a tarefa de sistematizar os dados e realizar as análises de cada setor. Após a coleta geral, a sistematização final ficou sob a responsabilidade da equipe diretiva do campus, em especial, nos papéis das coordenações acadêmica e administrativa e da diretora do campus.

As informações deste Relatório retratam ações de um novo ciclo de gestão do campus com o desafio de consolidar a implantação e expansão da Universidade Federal do Pampa na comunidade Jaguareense. Coloca-se para os próximos anos novas perspectivas em termos de diversificação da oferta e atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da importante contribuição desta instituição para o desenvolvimento regional.

## HISTÓRICO

O Campus Jaguarão está no mesmo prédio desde 2010, o que de certa forma acarreta fragilidades em termos de novas estruturas, funcionalidade e atendimento à comunidade universitária, que ao longo destes anos foi se consolidando para as demandas geradas e equacionadas.

Desde o ano de 2010 o Campus passou por significativa ampliação tendo a implantação de quatro novos cursos: Licenciatura em História, Tecnólogo em Gestão de Turismo, Bacharelado em Política e Produção Cultural e Licenciatura em Letras EAD. Nesta perspectiva também houve o aumento do número de professores e técnicos administrativos em educação de certa forma estabilizando o número de profissionais no campus até o ano de 2017.

Ao longo destes anos ocorreram mudanças na oferta dos cursos extinguindo-se a oferta integral das três licenciaturas mantendo-se apenas a oferta do noturno.

No ano de 2012 iniciaram-se as atividades do Mestrado Profissional em Educação que vem exercendo contribuição importante na formação de gestores e professores da região.

Neste período também foram realizadas importantes iniciativas em relação as obras de ampliação. Em 2014 foi inaugurado o Restaurante Universitário e iniciadas as obras do Acadêmico II e da Casa do Estudante.

No ano de 2014 o Campus de um grande salto na oferta de Cursos de Especialização ofertando 8 cursos em diferentes áreas.

Um problema significativo que persiste no campus diz respeito a obra de urbanização cujas dificuldades com a licitação mantem a obra inacabada desde o ano de 2013.

No ano de 2015 através de um esforço do setor da manutenção do campus foi possível a instalação do Playground da Brinquedoteca nos arredores do Acadêmico I, o qual tem tido plena utilização da comunidade Jaguarense, sobretudo das escolas infantis.

Também no ano de 2015 foi realizado o Plano Estratégico de TI do Campus potencializando toda a rede lógica e elétrica do prédio. Ao final do ano de 2016 foi feita o início da implantação deste plano estratégico.

Durante o ano de 2016 o Campus passou por mudanças na gestão, fechando o período 2013 -2016 com outra tríade na direção em função da eleição do diretor como vice-reitor da instituição.

O ano de 2016 foi marcado por muitas instabilidades. Iniciou-se pela necessidade de rescisão do contrato junto a empresa do Restaurante Universitário a qual não vinha oferecendo os serviços conforme pactuados no contrato nem tampouco condições adequadas de trabalho as trabalhadoras. Após houve drástica redução na Matriz de Custeio do campus ocasionado pelos cortes orçamentários gerais sofridos pela universidade.

Um aspecto extremamente relevante foi o Movimento de Ocupação do Campus desencadeado pelo Bloco de Lutas pela Educação que manteve o campus ocupado e com as atividades paralisadas durante 55 dias de maio a julho do ano de 2016. Durante este período a gestão do campus enfrentou importantes desafios na manutenção do diálogo e negociação junto ao movimento, bem como na relação com as diferentes categorias dentro do campus: discentes, técnicos e docentes. O campus viveu momentos difíceis e intensos de mobilização, debates e embates políticos. Houve o processo de corte de servidores terceirizados um dos principais motivos de reivindicações do movimento. Além desta, várias demandas estudantis engrossaram a pauta de reivindicações tais como: ampliação das bolsas permanência, clareza dos critérios e retorno dos recursos aos alunos, conclusão da casa do estudante, rigor na fiscalização do RU, entre outras demandas de infraestrutura do campus já priorizadas pela gestão junto a reitoria em anos anteriores.

Durante boa parte do ano o Campus lutou pela permanência do PET História da África junto a Jaguarão, uma vez que conta com cinco bolsistas e importante trabalho junto à comunidade Jaguareense, porém ao final do processo em edital aberto para dois campus: Jaguarão e São Borja, a tutoria deste PET passa para responsabilidade do Campus São Borja com o compromisso da permanência do trabalho junto a Jaguarão e a divisão dos trabalhos entre os dois campus.

No segundo semestre o Campus também passou pelo processo eleitoral para escolha da nova gestão trazendo como singularidade o fato de pela primeira vez haver a disputa entre duas Chapas. Foi um período marcado por intenso debate e movimentação no campus.

Na esteira das reivindicações e protestos contra o governo federal findamos o ano de 2016 com a greve dos servidores técnico administrativos tendo ampla adesão dos servidores do campus.

Não obstante os percalços, o ano de 2016 também foi marcado por conquistas importantes como o credenciamento do Campus Jaguarão como polo de EAD com conceito 5, bem como a autorização do curso de Letras EAD avaliado com nota 4,0 junto ao INEP. Outra importante conquista foi a liberação da obra do telhado do hall de entrada e do acesso ao Restaurante Universitário com início previsto para fevereiro de 2017. No Programa de Pós-graduação em

Educação contamos com a organização da secretaria acadêmica específica do programa o que representou grande agilidade no fluxo das matrículas e de identidade dos alunos com o a dinâmica e local do programa.

No ano de 2017 iniciou-se uma nova gestão do campus eleita ao final de 2016. O primeiro ano foi marcado por muitos desafios ainda em função dos ajustes nas funções de cada setor do campus. A prioridade foi o desenvolvimento do processo de avaliação participativa do campus. Este foi um processo de muito debate e de construção paulatina tanto da metodologia quanto dos resultados do trabalho. Foram organizados dez grupos de trabalho inspirados nas dimensões de avaliação do SINAES e tendo como partida em cada dimensão os indicadores de avaliação previstos no PDI. O processo se dividiu e, seis etapas:

1. Discussão inicial e reflexão a partir das fragilidades, potencialidades e ações necessárias a cada indicador.
2. Devolução e discussão dos dados em comissões e reuniões temáticas do campus;
3. Parada geral do campus em três dias de Avaliação sistemática do Campus por todas as categorias nos grupos de trabalho com definição de ações prioritárias a curto, médio e longo prazo.
4. Sistematização das informações por uma Comissão Paritária composta por 2 representantes de cada categoria: discentes, docentes, técnicos administrativos, membros da comunidade externa e terceirizados.
5. Devolução para Equipe Gestora do campus
6. Sistematização Final e apresentação em Plenária Geral do campus no primeiro dia letivo de 2018 com ações prioritárias para o ano.

No ano de 2017 também passamos pela avaliação do Curso de Mestrado Profissional em Educação e a renovação de reconhecimento do Curso de História –Licenciatura.

Mais uma vez sofremos os impactos dos contratos com as empresas do Restaurante Universitário, acarretando seu fechamento por 15 dias e intensas manifestações dos discentes

O Campus Jaguarão é marcado por sua identidade própria, uma identidade de luta, de embate, de contradição e do debate. Tais características fortes fazem com que o campus esteja em

permanente movimento e por consequência em permanente crescimento. É na diferença e na diversidade que se cresce e evolui sempre mais!

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO**

Para o ano de 2017 o Campus contou com nova gestão eleita para o período 2017-2020, o que trouxe importantes desafios. Houve uma redução na Matriz de Custeio apesar da descentralização dos recursos relativos a manutenção e combustíveis. Esperava-se a conclusão das obras do Acadêmico II o que não aconteceu.

Aliado a isso estabeleceu-se importante compromisso com a comunidade com a construção de novas formas de gestar o campus de maneira mais participativa e baseada em permanente diálogo.

As principais metas foram relativas à implementação sistemática de avaliação e participativa do campus para conseqüente construção do Planejamento Estratégico.

### ***Plano Estratégico do Campus***

Foram desta forma objetivos para 2017:

Aperfeiçoar e sistematizar processos de planejamento, gestão e avaliação;

Ampliar e consolidar os espaços de participação e diálogo entre os diferentes segmentos do campus, enfatizando a máxima transparência e buscando a efetividade das ações propostas;

Acompanhar e fiscalizar sistematicamente o cronograma de execução de obras do Acadêmico II e da Casa do Estudante.

Garantir condições plenas de acessibilidade no campus;

Acompanhar permanentemente os problemas estruturais do campus buscando alternativas rápidas e eficientes de resolução;

Promover maior interação do campus com instituições locais e regionais e comunidade em geral;

Qualificar e intensificar a comunicação Institucional interna e externamente;

Fortalecer equipes de trabalho através da integração das pessoas e da participação na tomada de decisões;

Incentivar o crescimento pessoal e profissional dos servidores com a melhoria das condições de trabalho, das relações interpessoais e com oportunidades de capacitação e qualificação;

Divulgar semestralmente relatório de prestação de contas com os dados financeiros e orçamentários do campus;

Consolidar a construção de planejamento orçamentário participativo com envolvimento de todos os segmentos;

Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição potencializando as coordenações de curso e realizando acompanhamento sistemático dos discentes;

Ampliar o acesso aos laboratórios proporcionando o uso de tecnologias educacionais e sociais;

Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes;

Acompanhar e incentivar a implantação da modalidade EAD garantindo sua consolidação no campus e na instituição com um todo;

Fortalecer e ampliar as ações do NUDE, destacando a importância do apoio pedagógico no acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e na compreensão como um lugar de mediação entre alunos e professores;

Garantir interação e acolhimento permanente dos novos discentes;

Proporcionar as condições para planejamento de novos cursos que atendam as demandas locais e sejam supridos com o quadro profissional do campus.

Debater e implementar políticas anti-discriminatórias, através de ações preventivas em favor de atores sociais que potencialmente são discriminados.

### ***Plano de Ação do Campus***

Conforme já anunciado no histórico a prioridade para o ano de 2017 foi o desenvolvimento do processo de Avaliação e Planejamento Participativo do Campus, através das seis etapas descritas acima. Além disso foi necessária a estruturação das ações da nova equipe gestora do campus. Foram ações desenvolvidas para o alcance de pelo menos parte dos objetivos propostos:

- a) Promoção das seis etapas de avaliação e planejamento participativo através de diálogo permanente com o Conselho do Campus;
- b) Participação de todos os segmentos nos debates através da realização de plenárias gerais do campus.
- c) Implementação e condições para o desenvolvimento do trabalho da Comissão de Infraestrutura do campus.
- d) Instalação de acessórios destinados a acessibilidade como fitas luminosas, barras e outros. Intensificação da solicitação do elevador de acesso a parte administrativa do prédio.
- e) Adoção do novo portal institucional, utilização sistemática das páginas do Facebook da direção e demais setores do campus.
- f) Utilização de emails coletivos de cursos e categorias do campus.
- g) Construção participativa da distribuição orçamentária no campus a partir da Matriz de custeio;
- h) Realização de reuniões com equipe de gestão com a participação das coordenações de curso.
- i) Reestruturação do NUDE e das Secretarias de Curso.
- j) Realização da Semana de Acolhida e promoção de atividades Culturais;
- k) Incentivo e apoio a construção e implementação da Galeria Intercultural Magliani
- l) Incentivo e apoio a consolidação das ações do NEABI..

### ***Análise ambiental***

O Campus Jaguarão foi construído no terreno onde situava-se o antigo Horto Municipal, assim conta um grande número de espécies nativas e amplo bosque. Não há produção de resíduos químicos nas atividades desenvolvidas pelo campus, o que faz com que o campus tenha o mínimo de impacto ambiental. Desde 2017 é desenvolvido um projeto de extensão que visa o plantio de árvores frutíferas no entorno do prédio, bem como o projeto da horta.

Há um problema crônico relativo a ruptura da fossa que espera-se ser resolvido com as obras de acesso a Casa do Estudante e Acadêmico II.

## **INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

A inserção do Campus Jaguarão, na sociedade local e regional acontece através de ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas por seus docentes, discentes e técnicos administrativos. É papel de o educador contribuir para formar sujeitos comprometidos e atuantes em sua realidade social, com ética e política, visando à transformação, assim dialogando com responsabilidade para a construção da cidadania. Neste contexto o Campus Jaguarão, em 2017, buscou um diálogo permanente com os diversos segmentos da sociedade. Reforçou parcerias com o consulado do Uruguai no Brasil e do Brasil no Uruguai. Aulas magnas, minicursos, palestras e demais atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão tiveram a maciça presença da comunidade em todas as suas edições. Audiências públicas com diversos segmentos foram executadas, além de aproximação com outros municípios vizinhos. Além disso há representações da Unipampa Campus Jaguarão no Conselho Municipal de Educação, no Conselho Municipal de Política de Cultural e no Fórum Municipal de Educação. Destacam-se também as ações do curso de História junto ao Clube 24 de agosto, do curso de Pedagogia na Formação dos professores da Rede Municipal de Educação através do projeto INFAGRUPOS, do curso de turismo nas escolas com o EDUCANTUR e do PPC nas ações culturais da cidade como a FALA e a Feira do Livro e do curso de Letras com o Centro de Línguas.

## **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Dentre as diversas ações desenvolvidas pelo Campus no ano de 2017, no tocante à comunicação social, destacamos as de maior relevância para a comunidade e o desenvolvimento regional e local. Embora os meios de comunicação locais sejam poucos, a cidade conta com um jornal local – que sempre abre espaço para divulgações de eventos da Unipampa –, e duas emissoras de rádios que sempre são parceiras da instituição e atuam direto à comunidade local. Mediante o uso de mídias e comunicação virtual, o site do Campus, os e-mails, as redes sociais estendem o alcance de nossa comunicação para que possamos atingir os objetivos de divulgação e informação dos conteúdos e atividades exercidas, alavancando a comunicação para a sociedade local e regional. Os servidores e docentes, em suas atividades de qualificação, levam o nome da

instituição aos seus encontros e eventos. Articulações também têm sido feitas para que o Campus de Jaguarão seja gradualmente um cenário para encontros regionais, nacionais e internacionais, o que promove a integração da fronteira entre Brasil e Uruguai e fortalece o nome da Cidade de Jaguarão, de modo a torná-la cada vez mais visível a tantas outras localidades e instituições de ensino superior.

## ESTRUTURA

### Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12)

Nível	2013	2014	2015	2016	2017
Auxiliar	1	2	2	2	0
Assistente	21	15	15	12	14
Adjunto	33	41	42	42	44
Associado	-	1	2	5	6
Titular	-	-	-	-	-
Substituto	11	5	5	7	8
Temporário	14	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>64</b>	<b>66</b>	<b>68</b>	<b>72</b>

Fonte: SIE - RH Campus Jaguarão

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador	-	2	-	-	-
Assistente em Administração	3	9	5	-	-
Assistente Social	-	-	1	-	-
Arqueólogo	-	-	-	1	-
Bibliotecário - Documentalista	-	1	1	-	-
Museólogo	-	-	1	-	-
Operador de Câmera de Cinema e TV	-	-	-	1	-

Pedagogo	-	-	1	-	-
Produtor Cultural	-	-	1	-	-
Psicólogo	-	1	-	-	-
Secretário Executivo	-	-	1	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação	2	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	1	-	-
Técnico em Contabilidade	-	1	-	-	-
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	1	-	-	-	-

Fonte: SIE - RH Campus Jaguarão

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores				
	2013	2014	2015	2016	2017
Secretaria de Gabinete	1	2	2	2	2
<i>Coordenação Acadêmica</i>					
Biblioteca	5	6	4	5	5
Coordenação Acadêmica	-	2	2	5	6
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação	-	1	1	1	1
NUDE	3	2	2	3	4
Secretaria Acadêmica	4	6	5	5	4
Coordenação do Curso de História	-	-	2	1	0
Secretaria das Comissões	-	1	1	1	1
Secretaria de Curso	-	2	2	2	2
<i>Coordenação Administrativa</i>					
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	3	3	2	2
Setor de Compras	1	1	1	1	1
Setor de Interface de Pessoal	1	1	1	1	1
Setor de Logística de Transportes	0	1	1	1	1
Setor de Material e Patrimônio	1	1	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	2	2	2	2	2
Setor de Planejamento e Infraestrutura	0	1	1	1	1

<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>34</b>	<b>34</b>
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Fonte: RH Campus Jaguarão

### **Análise crítica:**

Através da análise do quantitativo de servidores é possível verificar crescimento no corpo docente efetivo em decorrência das demandas criadas em função dos cursos de Graduação já existentes, embora alguns professores efetivos tenham deixado o Campus por motivo de remoção e vacância. Em 2017 foram efetivadas sete novas contratações e rescindidos seis contratos de professores substitutos, assim o número de professores substitutos contou com um pequeno aumento em comparação ao ano anterior.

A categoria dos Técnicos-Administrativos continua com o mesmo número de servidores, apesar de ter ocorrido alterações no quadro durante o ano. A Secretaria Acadêmica ficou com um servidor a menos ao final de 2017, visto que no primeiro semestre foi redistribuída uma assistente em administração para UFPEL, outro assistente foi removido para o Campus Bagé e apenas uma dessas vagas foi preenchida. A Secretaria Administrativa recebeu um assistente em administração redistribuído pela UFPEL e com isso um assistente do administrativo foi removido para Secretaria Acadêmica.

Com a chegada da Psicóloga em setembro no Campus, o Nude passou a contar com quatro servidores técnicos. Na Biblioteca houve troca de Bibliotecárias devido às redistribuições, mas o quantitativo de servidores continua o mesmo em relação ao ano de 2016. A arqueóloga que trabalhavam na Coordenação do Curso de História foi removida para a Coordenação Acadêmica. As Secretarias de Cursos e de Extensão mantiveram o seu quadro de pessoal sem alterações.

O setor de RH do Campus Jaguarão é responsável por receber as solicitações dos servidores, através dos formulários disponíveis no manual do servidor, conferi-los e encaminhá-los para PROGEPE, bem como receber, colher assinaturas e encaminhar outros documentos, como por exemplo, contratos e aditivos de contratos de professores temporários / substitutos, declarações e autorizações; solicitar os desbloqueios de acessos ao Sigepe e os agendamentos de perícias referentes às solicitações de licenças. O esclarecimento de dúvidas quanto ao correto preenchimento dos formulários e dos procedimentos adotados pela instituição é realizado pela interface por e-mails, telefone e pessoalmente.

O RH também é responsável por lançar no sistema SIE os agendamentos de férias, o controle das mesmas em planilhas, bem como suas alterações e interrupções e organização dos dados cadastrais dos servidores do Campus; gerenciar os grupos de e-mails Unipampajag e Tasjag; atualizar mensalmente o mural de servidores aniversariantes; arquivar processos, ofícios e documentação em geral; confeccionar os boletins de frequências.

Além disso, atua ativamente no Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-Administrativos, apresentando a eles o Plano de Trabalho, orientando-os e esclarecendo as dúvidas que surgiram no decorrer do processo, além de manter a PROGEPE informada sobre as questões relativas aos Planos de Trabalhos dos servidores lotados no Campus Jaguarão.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2017)

Setor	Nº de Funcionários		
	2015	2016	2017
Limpeza	10	07	07
Vigilância	08	08	08
Portaria	04	02	02
Serviços Gerais	02	01	01
Motoristas	03	02	02
Eletricista	01	01	01
Servente de Obras	01	01	01
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

No ano de 2017 o Campus conseguiu manter o mesmo número de terceirizados do ano de 2016, ano este em que ocorreram diversos cortes devido a situação orçamentária. O serviço foi realizado de maneira satisfatória. Para 2018 o Campus aguarda novas vagas, pois estará recebendo dois novos prédios, sendo que com o quantitativo atual não terá como prestar serviço em diversas áreas e outras ficarão comprometidas.

### **Infraestrutura**

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m <sup>2</sup> )		
	2015	2016	2017
Terreno	42.943,50	42.943,50	42.943,50
Área Construída- Prédio Acadêmico e Administrativo	5.626,53	5.626,53	5.626,53
Restaurante Universitário	389,28	389,28	389,28
Acadêmico II (EM CONSTRUÇÃO)	2.430,50	2.430,50	2.430,50
Casa do Estudante (EM CONSTRUÇÃO)	2.168	2.168	2.168

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Dados não disponíveis pela Unidade Universitária. Não possuímos imóveis cedidos/alugados.

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade (Situação em 31/12/2017)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2015	2016	2017
Salas de aula	16	16	16
Laboratórios	06	06	07
Biblioteca	01	01	01
Sala de Professores	06	06	06
Sala de Reuniões	-	-	-
Sala apoio pedagógico	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	01	01	01

Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01
Sala Secretaria Administrativa/ STIC	02	02	02
Sala NUDE/ PROJETOS	02	02	03
Sala Curso EAD	-	01	01
Auditório	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01
Cozinha /lanche	01	01	01
Sala dos Vigilantes	01	01	01
Depósito /Almoxarifado	02	02	02
Sala da Direção	01	01	01

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

A Direção do Campus tem priorizado o espaço para as salas de aula, no entanto, os cursos demandam atividades específicas e laboratórios, necessitando ampliação do espaço acadêmico através da construção de um novo prédio que deveria ter sido entregue no meio do ano deste ano, mas agora com previsão para o segundo semestre de 2018. Mesmo assim, com algumas adaptações, neste ano de 2017 conseguimos estrutura um espaço para o laboratório do curso de Produção e Política Cultural. Outra necessidade relevante é a Casa do Estudante, que também deverá ser entregue no segundo semestre de 2018. As manutenções corretivas, realizadas por equipe terceirizada, somaram 416 atendimentos durante todo ano. Neste ano foi feita a obra de reparos no telhado do hall de entrada do prédio e também de alagamento em duas salas que irão ser destinadas a laboratório, sendo uma delas já ocupada pelo curso de PPC.

**Bibliotecas**

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2017)

Item	Nº de exemplares		
	2015	2016	2017
Título de livros	5253	5301	5320
Exemplares de livros	27391	27531	27.684
Títulos de Periódicos Nacionais	01	01	01
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-	
Empréstimos de Livros/Ano	5154	4603	5600
Reservas de Livros	18	23	30
Assinaturas de Jornais	-	-	
Assinaturas de Revistas	-	-	
Monografias	-	-	
Teses e Dissertações	10	33	33
<b>TOTAL</b>	<b>37827</b>	<b>37492</b>	<b>38668</b>

Fonte: Relatório Anual-2017 da biblioteca do Campus

**Análise crítica:**

A biblioteca do Campus tem como principal objetivo, contribuir para a complementação do ensino e o desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão promovidos pelos docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade em geral, proporcionando uma infraestrutura de informações que propicie o aprimoramento técnico e intelectual dos seus usuários.

Nosso acervo atualmente é composto por livros, obras de referência (Dicionários, Enciclopédias), CDs, periódicos e trabalhos acadêmicos. O acervo é atualizado mediante compra e doação. As sugestões de compra são apresentadas pelos professores (coordenadores) baseadas nas bibliografias de cada curso. Observa-se no ano de 2017 um crescimento tanto do acervo como do

número de retiradas e reservas. Atribui-se o aumento nas retiradas e consultas a dois fatores: revitalização do espaço da biblioteca com a reorganização das salas de estudo e climatização do ambiente. Quanto ao aumento do acervo se dá pela catalogação efetiva e conclusão da compra do acervo de cursos que tiveram reconhecimento e ou implantação neste ano.

### **Laboratórios Existentes e Serviços Prestados**

<b>SALA</b>	<b>LABORATÓRIOS</b>	<b>CURSO</b>
105	LACUMA - Laboratório de Cultura Material e Arqueologia	Licenciatura em História
105	LAHISP - Laboratório de História Social e Política	Licenciatura em História
105	LAEH - Laboratório de Ensino de História	Licenciatura em História
105	LEAM - Laboratório de Estudos sobre Antiguidade e Medieval	Licenciatura em História
107	Espanhol para Niños - Laboratório de “Ensino de Espanhol para Crianças e Formação Docente”	Licenciatura em Letras Português/Espanhol
120	LALLI – Laboratório de Estudos de Linguística e Literatura	Licenciatura em Letras Português/Espanhol
109	Brinquedoteca – Laboratório de Ensino e de Aprendizagem	Licenciatura em Pedagogia
110	Laboratório de Turismo	Tecnólogo em Gestão do Turismo
106 e 108	Laboratório de TICs	Todos os cursos
104	Laboratório de Produção Cultural	Bacharelado em Política e Produção Cultural

Fonte: Coordenação Acadêmica

### **Análise crítica:**

Os laboratórios do campus são sistematicamente utilizados pelos cursos para atividades de ensino, pesquisa e extensão. As duas maiores deficiências do campus em relação ao uso dos laboratórios são

relativas aos laboratórios de TICs, uma vez que não dispomos de pessoal para a manutenção dos laboratórios abertos para o acesso livre da comunidade acadêmica e o Laboratório de Produção Cultural que apesar de todos os esforços da gestão do campus ainda está em condições precárias para a efetiva demanda do curso. Para a consolidação deste laboratório além da compra de poucos materiais ainda com verbas de anos anteriores conseguimos o empréstimo de equipamentos do Campus São Borja. A brinquedoteca permanece como importante espaço de relacionamento com a comunidade com a visita periódica das escolas do sistema de ensino de Jaguarão e Arroio Grande, além da grande utilização do playground por parte das crianças da comunidade. O laboratório do curso de Turismo desenvolveu importantes atividades durante o ano com a sistematização das atividades de monitoria e acolhimento do Núcleo de empreendedorismo.

## ATIVIDADES ACADÊMICAS

### ATIVIDADES ACADÊMICAS

#### Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU/ENEM)			Vagas ofertadas <sup>1</sup> (Processo seletivo Complementar- Fronteiriços)			Ingressantes: (SISU/ENEM)			Ingressantes: Outras formas de ingresso**		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Licenciatura em Letras EAD	-	-	150	-	-	0	-	-	116	-	-	10
Licenciatura em Letras Diurno	50	-	-	7	-	-	15	-	-	2	-	-
Licenciatura em Letras Noturno	50	50	50	7	7	5	37	49	42	7	5	7
Licenciatura em Pedagogia Diurno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Pedagogia Noturno	65	50	50	7	7	5	57	50	48	8	4	10
Licenciatura em História	50	50	50	7	7	5	39	51	25	11	3	2

<sup>1</sup> 7 vagas referentes ao Processo Seletivo Fronteiriços

\*\*Vagas referentes aos editais de processo seletivo complementar (reopção, reingresso e portador de diplomas) equivale à oferta de vagas SISU/ENEM diminuída do número de ingressantes.

Tecnologia em Gestão do Turismo	50	50	50	7	7	5	51	50	41	3	6	0
Bacharelado em Política e Produção Cultural	50	50	50	7	7	5	19	36	30	2	1	2
Total	315	250	250	42	35	25	218	236	186	33	19	21

Fonte: GURI – Gestão Unificada de Recursos Institucionais - Dados organizados pela Secretaria Acadêmica do Campus Jaguarão em 05 de março de 2018.

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2017)

Nome do Docente	Carga horaria em sala de aula em curso de graduação		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017				
Maria Beatriz Moreira Luce			17	21	-	-	-	-	-	-
Adriana Pisoni da Silva	150	120	-	-	45	-	-	-	6	6
Alessandra Buriol Farinha	180	240	-	-	30	30	-	-	10	6
Alexandre Caldeirão	285	150	-	-	1	-	-	-	18	18

Carvalho										
Alice Leoti Silva	150	180	-		-	-	-	-	-	-
Aline Neuschrack	420	510	-	-	-	-	40	-	48	48
Ana Lucia Montano Boessio	420	450	-	-	-	-	16	24	-	-
Analva Aparecida de Andrade Lucas Passos	180	180	-	-	-	-	-	-	-	-
Arlete Maria Feijo Salcides	135	195	-	-	-	-	-	-	-	-
Bento Selau da Silva Junior	135	60	17	92	-	-	48	48	-	-
Bianca Alves Lehmann	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caiua Cardoso	120	180	-	-	-	-	18	-	-	-

Al Alam										
Camila Gonçalves dos Santos Rodrigues	180	420	-	-	-	-	48	48	48	48
Carla Daniela Rabelo Rodrigues	180	120	-	-	-	-	60	60	60	40
Carlos Garcia Rizzon	315	120	-	-	-	-	48	48	-	-
Cassia Daiane Macedo da Silveira	180	120	-	-	-	-	60	60	-	-
Catia Rosana Dias Goulart	150	210	-	-	-	-	-	-	-	-
Claudete Roballos da Cruz	93	135	-	-	-	-	-	-	-	-
Clovis Da Rolt	195	285	-	-	-	-	60	60	-	-



Santos										
Giane Vargas Escobar	135	165	-	-	-	-	18	-	16	24
Gunter Tlajja Leipntz	180	120	-	-	-	-	-	-	-	-
Hilda Jaqueline de Fraga	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-
Ida Maria Morales Marins	120	210	-	-	-	-	-	-	52	48
Igor Daniel Martins Pereira	159	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jeferson Francisco Selbach	120	135	-	-	-	-	12	12	-	-
Jessica Vaz de Matos	180	180	-	-	-	-	-	-	-	-
Jonatas Marques	135	360	-	-	-	-	-	-	-	-

Caratti										
Juliana Brandão Machado	120	135	46	27	15	-	48	48	-	-
Larissa Lima Nascomento Costa	-	195	-	-	-	-	-	-	-	-
Leonor Simioni	300	300	-	-	-	-	84	84	-	-
Letícia de Faria Ferreira	180	120	-	-	-	-	24	-	-	-
Luciana Contreira Domingo	120	180	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucio Jorge Hammes	120	60	24	92	-	-	-	-	-	-
Luis Fernando da Rosa Marozo	150	120	-	-	60	-	-	-	-	-
Maiane Liana Hatshbach	120	165	-	-	30	-	-	-	24	24

Ourique										
Marilu Angela Campagnerma y	189	120	-	-	-	-	-	-	-	-
Marina March Mujica	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marta Cristina Cezar Pozzobon	165	150	-	21	-	-	60	60	24	24
Miriam Cristina Carniato	-	120	-	-	-	-	40	-	48	48
Patrícia dos Santos Moura	225	210	2	-	-	-	-	-	-	-
Patricia Schneider Severo	240	120	-	-	45	30	-	-	-	-
Paula Trindade da Silva Selbach	60	60	17	27	-	-	24	24	-	-

Rachel Freitas Pereira	525	210	-	-	-	-	-	-	48	48
Rafael da Costa Campos	270	120	-	-	-	-	12	24	-	-
Renan de Lima da Silva	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renata das Sasso Freitas	120	120	-	-	-	-	108	54	-	-
Renata da Silveira da Silva	-	86,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Sabina Vallarino Sebastião	195	300	-	-	-	-	-	-	-	-
Sandro Martins Costa Mendes	150	150	-	-	30	-	-	-	18	18
Satira Pereira Machado	315	-	-	-	-	-	-	-	24	24
Silvana Maria	225	210	-	-	-	-	-	-	-	-

Aranda										
Silvana Maria Gritti	114	135	25	92	-	-	-	-	-	-
Simone Silva Alves	300	210	-	-	-	-	12	12	24	24
Tatiane Mena Silveira Melgares	315	330	-	-	-	-	-	-	48	48
Thomas Josue Silva	120	120	-	-	-	-	48	-	112	96
Vanessa Eliza Fischer	180	240	-	-	-	-	-	-	4	12
Vera Maria Guimarães	150	120	-	-	15	-	-	-	-	-
Veridiana Ferreira Borges	247,5	78,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinicius Teixeira Pinto	180	300	-	-	-	-	-	-	-	-

Ana Cristina da Silva Rodrigues	-	-	2	46	-	-	24	24	30	30
Claudia Camerini Correa Perez	180	420	-	-	-	-	-	-	-	-
Vitor Jochims Schneider	180	240	-	-	-	-	-	20	8	-
Walker Douglas PIncerati	120	150	-	-	-	-	-	-	48	48

Fonte: SIE – Relatório 1.1.2.2012 – Considerando apenas disciplinas ofertadas pelo Campus nos cursos presenciais, EaD e UAB. Relatório SIPPE.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2017)

Curso	Alunos Matriculados/regulares			Alunos Concluintes		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Letras EAD	-	-	88	-	-	-
Licenciatura em Letras Diurno	66	43	33	7	13	7
Licenciatura em Letras Noturno	114	109	126	10	18	8
Licenciatura em Pedagogia Diurno	-	-	-	1	-	-
Licenciatura em Pedagogia Noturno	161	137	150	27	29	34
Licenciatura em História	92	98	82	17	7	11
Tecnologia em Gestão do Turismo	94	97	82	32	22	23
Bacharelado em Política e Produção Cultural	71	54	59	-	23	13
JAECF	-		0	-	-	-
JAECF2	22	22	0	-	-	-
JAEDC2	27	9	11	-	9	-
JAEDH	-	-	0	-	-	-
JAEEA	20	20	0	-	20	-
JAEEA2	17	17	0	-	-	7
JAEGP	32	7	0	-	7	-
JAEML	13	-	0	13	-	-
JAEML2	14	-	0	8	-	-
JAEPI	30	30	0	-	30	-

JAEPIN	27	27	0	-	16	-
JAETDE	22	22	0	-	-	11
JAEGET	-	-	20	-	-	-
JAEEGP	18	17	0	-	-	4
JAME						
<b>Total</b>						

Fonte: GURI - Alunos matriculados/regulares c. matricula/tranc por curso/ SIE – concluintes 1.1.8.2.12

Quadro 12 –Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2017)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Visual	Mental	Física	Múltiplas	Auditiva	
Gestão de Turismo					02	
Produção e Política Cultural	01	01				01
Letras			01			01
História	01					01
Pedagogia						01
<b>Total</b>	02	01	01	00	02	04

Fonte: Setor Assistência Estudantil/NInA

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório <sup>2</sup>	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		30h	
2015	230		2015
2016	242	31	2016
2017	241	45	2017
<b>Total</b>			<b>Total</b>

Fonte: SIE.

<sup>2</sup> Considerando para o total de alunos matriculados em Estágios Obrigatórios no ano de 2017, nos dois semestres letivos, os seguintes componentes curriculares:

Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (PEDAGOGIA Licenciatura – Diurno e Noturno): 31 estudantes

Prática Docente na Educação Infantil (PEDAGOGIA Licenciatura – Diurno e Noturno): 25 estudantes

Estágio I (LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL Licenciatura – Integral e LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL Licenciatura - Noturno): 14 estudantes

Estágio II (LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL Licenciatura – Integral e LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL Licenciatura - Noturno): 16 estudantes

Estágio III (LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL Licenciatura – Integral e LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL Licenciatura - Noturno): 15 estudantes

Estágio IV (LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL Licenciatura – Integral e LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL Licenciatura - Noturno): 19 estudantes

Estágio Supervisionado I (HISTÓRIA Licenciatura - Integral): 17 estudantes

Estágio Supervisionado II (HISTÓRIA Licenciatura - Integral): 9 estudantes

Práticas Profissionais em Gestão do Turismo I (GESTÃO DE TURISMO Tecnológico - Noturno): 49 estudantes

Práticas Profissionais em Gestão do Turismo II (GESTÃO DE TURISMO Tecnológico - Noturno): 46 estudantes

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2017)

Curso	Mobilidade <sup>3</sup>						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências <sup>4</sup>			Abandono <sup>5</sup>			Trancamentos <sup>6</sup>		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Licenciatura em Letras Diurno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	9	1	7	3	-
Licenciatura em Letras Noturno	-	-	-	1	-	-	2	1	-	33	23	21	11	11	9
Licenciatura em Pedagogia Diurno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Pedagogia Noturno	-	-	-	1	1	-	1	-	-	23	42	17	6	8	5
Licenciatura em História	-	-	-	-	-	1	1	1	-	26	31	26	7	2	11
Tecnologia em Gestão do Turismo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	17	29	27	10	6	8
Bacharelado em Política e	-	-	-	-	1	1	-	-	-	16	21	20	7	3	5

<sup>3</sup>Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

<sup>4</sup>Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

<sup>5</sup> Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

<sup>6</sup> Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Produção Cultural																
Letras EAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	2	
JAECF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
JAECF2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-	
JAEDC2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	21	4	-	-	-	
JAEDH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
JAEEA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
JAEEA2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	
JAEGP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
JAEML	--	-	-	-	--	-	-	-	-	7	-	-	--	-	-	
JAEML2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	
JAEPI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	
JAEPIN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	
JAETDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	13	3	-	-	-	
JAEEGP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	

JAEGET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
JAME	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-

Fonte: SIE – Relatório 1.1.8.2.03 / GURI – Relatório 322



## **Análise Crítica:**

Através do processo seletivo SISU/ENEM/PSC preenchemos 75% das vagas do Campus, dando maior destaque para os cursos de Pedagogia e Turismo que tiveram seu total de vagas preenchidos. O Campus Jaguarão caracteriza-se por oferta de cursos na área das Ciências Humanas, sendo que, dos seis cursos ofertados quatro são cursos de licenciatura.

Observamos nos últimos Editais SISU dificuldades em completar as vagas ofertadas, o que compreendemos como um possível esgotamento dos Cursos na região, aliado a oferta desses Cursos em instituições privadas na modalidade de Ensino à Distância - EAD, em cidades como Jaguarão, Arroio Grande e Herval. Em cidades que os alunos dependem de deslocamento o EaD é atrativo.

O Curso de Produção e Política Cultural, que tem apresentado um alto índice de evasão, tem sido objeto de revisão pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, de modo a enfatizar a promoção e produção da cultura na cidade de Jaguarão e região. Outra possível causa para a evasão é a dificuldade dos alunos se manterem na cidade, considerando que um número significativo desses alunos vem de outros estados e municípios. Entendemos que a inauguração da Casa do Estudante poderá ser um fator que virá a contribuir positivamente para a diminuição da evasão, especialmente neste curso.

Além disto, o fortalecimento do Núcleo de Desenvolvimento Educacional - NUDE, que conta atualmente com uma psicóloga no quadro de servidores, a institucionalização do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros – NEABI, contribuem com a permanência dos alunos na instituição.

No processo de avaliação participativa do campus, desencadeada no ano de 2017 criamos um grupo de trabalho específico para o atendimento aos discentes, as ações afirmativas e a diversidade.

## **Pós-Graduação**

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2017 (situação em 31/12/2017)

<b>Curso <i>lato sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
JAECF2	-	2014/2
JAEEA2	7	2014/2
JAETDE	15	2015/1
JAEEGP	4	2014/1

Fonte: SIE.



JAEPIN	50	-	-	27	-	-	-	-	-
JAETDE	50	-	-	22	-	-	-	-	-
JAETDE	40	-	-	18	-	-	-	-	-
JAEGET	-	-	30	-	-				
JAME	20	24	31	20	19	31	18	12	11

Fonte: Relatórios de Gestão 2016 / Relatório 8384 (GURI)

### Análise crítica –

Podem ser evidenciadas as evoluções do curso - Resultados alcançados em 2016 e perspectivas para 2017.

O Curso do Mestrado busca se orientar com as recomendações da Capes e organização da área, buscando se adequar às exigências para alcançar a qualidade esperada. Conseguimos participar de pares no Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPEd – FORPRED e do Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais em Educação – FOMPE, além das reuniões do FORPRED da Região Sul e das atividades das atividades propostas pela PROPI. A participação nesta organização é fundamental para estar em sintonia, sendo sujeito do processo.

O Curso conseguiu organizar atividades importantes para o desenvolvimento educacional da região oferecendo atividades de formação e inserção local.

O grupo de professores está comprometido com o curso e se esmera para qualificar os processos. Assume aulas, atividades de pesquisa e de inserção social.

Um dos complicadores que se impõem ao curso, prejudicando a qualidade do trabalho é o limite financeiro dadas as restrições orçamentárias gerais da universidade.

Quadro 17 - Evolução do número de alunos da pós-graduação **matriculados, concluintes e evadidos**

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
JAECF	-						-	-	
JAECF2	-	-			-		-	21	
JAEDC2	-	-			9		4	21	
JAEDH	-	-		19			-	-	

JAEEA	-	-			20		-	-	
JAEEA2	-	-			-		-	12	
JAEGP	-	-			7		-	-	
JAEML	-	-		-	-		7	-	
JAEML2	-	-		-	8		-	5	
JAEPi	-	-		-	30		8	-	
JAEPiN	27	-		-	-	-	-	13	
JAETDE	22	-		-	-	-	1	13	
JAEEGP	18	-		-	-	-	-	8	
JAME	51	44	59	25	23	14	1	3	6
Total	118	44	59	44	97	14	21	96	6

Fonte: Relatório de Gestão 2016 e Relatório 8484 (Guri)

Quadro 18 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2015	-	-	51	-
2016	-	-	49	-
2017	-	-	59	-

Fonte: Anos 2015 e 2016 - Relatório de gestão 2016. Ano 2017 - Sucupira

### **Análise Crítica:**

No ano de 2017 conseguimos certificar diversas turmas de pós-graduação que tiveram sua oferta em 2015 e 2016. A especialização de direitos humanos e cidadania já está na sua terceira edição e sempre com grande procura. Destaca-se que neste ano, foi incluída a especialização em gestão estratégica do turismo, com turma em andamento. É importante a retomada da oferta dos Cursos de Especialização pelo campus, construindo-se efetivamente uma política de vinculação aos cursos de graduação e como uma forma de acompanhamento e formação dos egressos.

Quanto ao Mestrado Profissional em educação, tivemos neste ano o resultado do processo avaliativo da Capes. A avaliação é quadrienal e o nosso curso teve sua primeira avaliação, sendo contemplado com a nota 4. A avaliação leva em conta um conjunto de fatores, importantes para demonstrar a qualidade do curso. Dessa forma o PPGEduc é reconhecido como curso de qualidade para oferecer o doutorado, além de poder participar de editais próprios para os cursos de reconhecida qualidade.

Destacamos que o curso vem preenchendo suas vagas desde o início (2012). Mas, o processo de seleção ajuda oferecer as vagas para os docentes que tradicionalmente tinham dificuldade de conseguir estudar em nível de mestrado. O desafio é que esta oferta possa se constituir em oferta de qualidade, inclusive para atender as ações afirmativas para a inclusão dos estudantes. Ainda sentimos evasões de alunos por não conseguir se adaptar às exigências do trabalho e por não conseguir subsidiar sua vinda para Jaguarão. Além disso, em diversos municípios e na própria Rede Estadual de Educação, os professores não são reconhecidos financeiramente pelas titulações que vão construindo ao longo da sua carreira.

De modo geral é possível afirmar que o curso está bem focado e com um bom grupo para assumir os desafios de 2018. O trabalho desenvolvido e a boa nota recebida pelo curso na avaliação da Capes são pontos destacados como positivos em 2017. Necessita-se adiantar as tarefas como editais de seleção e demais processos que precisam de maior reflexão e planejamento. Mas, uma ação efetiva e integrada das ações das Comissões de bolsas e de seleção, além do cuidado para evitar evasões e a necessidade de qualificação os Relatórios Crítico-Reflexivos são fundamentais neste ano de 2018.

## Pesquisa

Quadro 19 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Projetos de pesquisa em execução	21	26	22
Projetos de pesquisa executados	8	10	19
Grupos de pesquisa registrados	-	2	5
Total	29	38	46

Fonte: Relatório SIPPE.

Quadro 20 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2017)

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Professores da UNIPAMPA envolvidos	21	28	26
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	2	3	5
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	21	40	21
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	3	3	3
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	1	1	6

Fonte: Relatório SIPPE.

### **Análise crítica:**

O Campus Jaguarão tem buscado, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, “aperfeiçoar as ações de pesquisa”. No ano de 2017 foi realizada uma pesquisa interna pela coordenação acadêmica em que ficou evidenciado que muitos docentes, apesar de participarem de atividades de pesquisa, não tem os projetos registrados no SIPPE. Nesse sentido, no ano de 2017 foi pensado um seminário de divulgação/socialização dos projetos dos docentes e apresentação dos fluxos para cadastro no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. Tal atividades serão desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2018. Pretendemos, assim aumento o número de projetos cadastrados na referida plataforma, assim como aumentar o número de projeto submetidos aos Editais.

Quadro 21 - Produção científica (situação em 31/12/2015)

Produção	Quantidade

	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Artigos completos publicados em periódicos	<b>48</b>	<b>44</b>	<b>5</b>
Livros publicados/organizados ou edições	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>1</b>
Capítulos de livros publicados	<b>36</b>	<b>9</b>	<b>7</b>
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	<b>35</b>	<b>48</b>	<b>6</b>
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>10</b>
Resumos publicados em anais de congressos	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>4</b>
Artigos aceitos para publicação	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Apresentações de trabalho	<b>95</b>	<b>76</b>	<b>39</b>
Demais tipos de produção bibliográfica	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>5</b>
Softwares sem registro de patente	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Trabalhos técnicos	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>30</b>
Produtos artísticos	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
Demais tipos de produção técnica	<b>54</b>	<b>24</b>	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>367</b>	<b>288</b>	<b>135</b>

Fonte: Plataforma Lattes – pesquisa realizada em 12/03/2018

### **Análise Crítica:**

De modo geral os docentes do Campus Jaguarão possuem produção qualificada na sua área de atuação. Contudo, conforme traz o Quadro 22, observamos um decréscimo significativo em alguns itens como “Trabalhos completos publicados em anais de congressos”. Atribuímos tal questão a diminuição da matriz orçamentária do campus o que impactou na possibilidade de fornecer passagens aéreas e diárias para a participação em eventos renomados das áreas dos professores que muitas vezes ocorrem em outros estados, como as “associações nacionais”. Os artigos publicados em periódicos e os livros organizados, assim como os capítulos, também evidenciam uma importante diminuição quantitativa. Diálogos da gestão com os

docentes já estão sendo desencadeados nesse sentido, assim como a possibilidade de fortalecimento dos grupos de pesquisa locais para que as produções de modo geral não sofram uma diminuição e seja possível pleitearmos um novo Programa de Pós-Graduação para o Campus.

## Extensão

Quadro 22 - Ações de extensão (situação em 31/12/2017)

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Número de Projetos de extensão em execução	12	15	19
Número de Projetos de extensão executados	13	24	37
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	33	81	115
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	2	2	1
Número de Participantes nos eventos da Extensão	1118	1003	1003
<b>Total</b>			

Fonte: Relatório SIPPE.

Quadro 23 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Professores da UNIPAMPA envolvidos	10	18	40
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	8	12	16
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	15	51	59
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	3	6	6
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>87</b>	<b>121</b>

Fonte: Relatório SIPPE.

### **Análise crítica:**

O Campus Jaguarão da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, através das ações de extensão empreendidas, busca comprometer-se com o aperfeiçoamento da extensão universitária, conforme traz o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (p. 20), entendendo que o conhecimento e comprometimento com a realidade regional ocorre através das ações de extensão, aonde podemos citar os eventos/atividades desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação da Cidades de Jaguarão. Nesse sentido as bolsas do programa de desenvolvimento acadêmico (PDA) auxiliam sobremaneira no empreendimento dessas ações.

Cabe salientar que a página institucional do campus e as redes sociais servem para a divulgação de projetos de extensão desenvolvidos pelos cursos.

O maior desafio tem sido a integração das ações de extensão com o ensino e pesquisa. Contudo, através dos Planos de Ensino dos Docentes é possível constatar a articulação das ações de extensão com os Componentes Curriculares desenvolvidos nos Cursos. Exemplo disto, é o Curso de Pedagogia que, através do componente curricular específico ministrado por docentes dos cursos, discute as ações de extensão com os discentes. Da mesma forma, as ações desenvolvidas no Clube 24 do Curso de História, são articuladas com componentes curriculares deste mesmo curso.

## PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 24 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2015	8	20	26	54
2016	2	3	9	14
2017	2	4	1	7

Fonte: Relatório gerado pelo Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPE.

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2015	-	-	-	75	36	-	
2016	-	-	-	75	28	-	
2017	-	-	2	75	24	1 (Edital Profext)	

Fonte: Relatório gerado pelo Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPE. Orientadores de PET e PIBID.

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2015	904	514	393	1811	1811
2016	763	521	394	1678	1678
2017	913	708	496	2117	2117

Fonte: Setor de Assistência Estudantil

Número de auxílios anuais, somatório dos pagamentos mensais.

### Análise crítica:

No ano de 2017 as inscrições dos programas de assistência estudantil foram online pela plataforma GURI, onde o aluno preenchia sua ficha de inscrição e anexava os documentos comprobatórios para entrega junto ao NuDE. Os problemas gerados pela inscrição online conseguiram ser equacionados com orientações focalizadas a cada reclamação que chegou até o setor de Assistência Estudantil. Durante a análise socioeconômica dos inscritos foi possível observar que a maioria dos alunos se enquadrou no perfil de situação de vulnerabilidade social e, portanto, tivemos um grande número de deferimentos. O ISE – Índice Socioeconômico que trata de uma fórmula criada pela PRAEC para facilitar no processo de seleção, considera fatores objetivos como desemprego, bolsa-família, renda familiar, número dos membros do grupo familiar. Reiteramos neste relatório, sobre a dificuldade dos nossos alunos em interpretar as exigências dos editais e conseguiram apresentar os documentos de acordo com a sua situação socioeconômica e de seu grupo familiar.

Sobre o Programa de Permanência é importante ressaltar em quais demandas de trabalho implicam para o trabalho da Assistente Social do Campus e da secretária do NUDE: seleção anual de novos bolsistas; avaliação acadêmica semestral; avaliação socioeconômica anual; desligamentos/cancelamentos e conferência mensal da lista de credores. Neste ano, houve uma aluna contemplada com o auxílio-creche e outra aluna com o auxílio-transporte rural o que certamente possibilitou uma “estudante mãe” a uma estudante de zona rural a proverem despesas específicas com as suas realidades.

Dentro do Programa de Permanência esteve contemplado o Auxílio Instalação que beneficiou 33 (trinta e três) estudantes oriundos de cidades distantes da sede do Campus.

O Programa de Apoio a Eventos sofreu mudanças substanciais no ano de 2017, pois os editais foram planejados e executados exclusivamente pela reitoria. Os estudantes faziam todo o trâmite no sistema e as avaliações e concessões eram controladas pela reitoria. Portanto, o Campus não tem o controle e o conhecimento dos estudantes que solicitaram e (se) foram beneficiados. O que temos conhecimento é de que a disponibilidade de recursos não foi executada na sua totalidade. Ou seja, diferentemente dos anos anteriores, houve mais recursos financeiros do que solicitações.

As condições de permanência na cidade de Jaguarão têm sido cada vez mais dificultadas pela forte especulação imobiliária, precarização das condições de moradia

ofertadas e altos custos da alimentação. Além disso, as condições socioeconômicas desfavoráveis dos nossos alunos os colocam em situações de vulnerabilidade e de risco social. Houve relatos de estudantes que vivenciaram situações de violência, como assédio, discriminação, assalto e etc.

Um dado importante a ser destacado foi o número significativo de estudantes que procuraram o setor de assistência estudantil em busca de orientação sobre transferência, mobilidade acadêmica e cancelamento de matrícula. Os motivos são recorrentes, como exemplo: dificuldades financeiras para se manter em Jaguarão, dificuldades de aprendizagem e problemas emocionais.

Quanto ao trabalho do Serviço Social no Campus ressaltamos que vai muito além da seleção dos programas de assistência estudantil e se materializa no cotidiano, em diferentes ações direcionadas ao atendimento dos discentes, docentes, comunidade externa e da gestão. Partindo duma perspectiva de atendimento podemos caracterizar algumas das atividades do Serviço Social no Campus que são elas: acolhimento, orientação, entrevista, visita domiciliar, parecer social, encaminhamentos para serviços da rede pública, mediação de conflitos, acompanhamento de situações de risco, avaliação socioeconômica, participação em intervenções de atendimento educacional especializado, monitoramento do rendimento acadêmico de alunos em situação de vulnerabilidade social, participação em comissões, reuniões de gestão, de categoria entre outras.

No ano de 2017 tivemos alguns fatores que interferiram diretamente nas questões do atendimento das demandas da assistência estudantil, um deles foi a reestruturação do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE), que a partir das determinações da nova gestão do Campus voltou com a referência da Pedagoga e do Técnico e Assuntos Educacionais como atuantes na área de apoio pedagógico, e a ter uma a servidora (Assistente Administração) como secretária do núcleo em geral. No entanto, os alunos durante dois anos se identificaram com a atuação exclusivamente da Assistente Social e da Assistente em Administração no atendimento das demandas do núcleo em geral, além disto com os afastamentos por saúde da colega Pedagoga e o afastamento para qualificação do colega TAE, ocorreu que os atendimentos ficaram confusos e algumas vezes sem resolutividade. Cabe destacar o investimento da coordenação acadêmica na busca de auxílio com pedagogo e psicólogo da reitoria, sem, todavia lograr êxito. Este ainda é um desafio a ser superado na retomada e no fortalecimento do NUDE, uma vez que o trabalho deve vinculado as diferentes funções do núcleo e não personalizados.

Com a chegada Psicóloga ao campus houve mudança na interface do NINA, passando-se por um período de transição das demandas já que a colega estava chegando no Campus e precisava se apropriar dos encaminhamentos. As mudanças que ocorreram a nível da gestão superior do NINA impactaram no trabalho do Campus, gerando insegurança na equipe quanto alguns encaminhamentos. Como exemplo, citamos o fato do segundo edital de seleção de monitor da inclusão ser realizado pela reitoria (NINA/PROGRAD) sem considerar aspectos como entrevistas, disponibilidade de horários, perfil do candidato, aderência com o tema da inclusão entre outros. O argumento de que o processo de seleção dessa forma é mais transparente deixa os servidores dos Campi desconfortáveis. Pois, no Campus Jaguarão sempre fizemos um processo balizado nos princípios éticos e transparentes. Outra questão que vale destaque, é que os alunos da inclusão têm uma certa dificuldade com essas mudanças de referência no acolhimento. Permaneceram buscando o atendimento das servidoras anteriores para algumas questões, como exemplo a realização de rematrículas web e ajustes, estudo de verificação curricular e delimitação de componentes curriculares para matrícula.

Findando, sempre é tempo de (re)pensar nas nossas práticas profissionais que devem seguir em consonância com a qualidade das nossas intervenções. Neste sentido, consideramos que o trabalho da assistência estudantil no ano de 2017 enfrentou inúmeros desafios e conseguiu fortalecer ainda mais a importância deste setor como um mediador entre ao planejamento e a execução das ações.

Quadro 27 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2017

No Campus Jaguarão não possuímos alunos vinculados ao Programa Ciência sem Fronteiras.

Quadro 28 - **Bolsas de pós-graduação**

No Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEduc –da UNIPAMPA/ Campus Jaguarão, não disponibilizamos de bolsas, apenas auxílio PAPG.

No ano de 2015 foram contemplados 3 (três ) alunos com este auxílio. No ano de 2016, e (três) alunos e, no ano de 2017 2(dois) alunos.

## **CONVÊNIOS**

Quadro 30-

- Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2017 – dados não disponíveis pela unidade universitária.

## GESTÃO DE FROTA

A Gestão da frota do Campus Jaguarão é feita através do controle de solicitações no sistema Guri. As viagens realizadas são todas de solicitações dos cursos ou da gestão do campus (direção e coordenações). O Campus Jaguarão utiliza uma grande parte da VERBA PRÓPRIA DO CAMPUS para as viagens de SAÍDAS DE CAMPO, viagens estas que constam Projetos dos Cursos e que para serem atendidas precisam ser realizadas com a frota terceirizada. No ano de 2017 foi investido em viagens terceirizadas o total de R\$30.277,02. Os gastos de combustíveis e manutenção da frota neste ano de 2017 foram todos repassados para gerenciamento do Campus, com valor dentro da Matriz do campus. Do valor total da Matriz ficou definido cerca de R\$52 mil para este setor, mas foram necessários alguns remanejamentos durante o ano para que pudessem ser atendidas todas as viagens, pois houve um aumento no valor do combustível, além do nosso Campus ficar bem distante de quase todos os lugares solicitados. Não vemos como positivo a maneira como foi distribuído o valor, seguindo a média de 2016, pois a realidade em 2017 foi outra e, cada campus tem suas características, além dos ressarcimentos de viagens solicitadas por outras unidades não terem acontecido sistematicamente, assim não conseguimos ter um planejamento de quanto de verba teríamos para receber, tendo que utilizar a verba do campus que também não era suficiente.

Quadro 29 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2017	Manutenções em 2017		Ocorrências <sup>7</sup>
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
<b>CHEVROLET</b>	COBALT	2012/13	37.886		2.659,48	

<sup>7</sup> Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2017.

<b>CHEVROLET</b>	<i>COBALT</i>	<i>2014/2015</i>	<i>60.779</i>		<i>4.329.44</i>	
<b>volkswagen</b>	<i>PARATY</i>	<i>2007</i>	<i>10.618</i>		<i>2.654,00</i>	
<b>MARCOPOLO/VO LARE</b>	<i>MICRO</i>	<i>2007/08</i>	<i>22.224</i>		<i>5.930,71</i>	

Fonte: [Setor de Frota do Campus Jaguarão](#)

Quadro 30 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo **Campus**

<b>Destino da Viagem</b>	<b>Número de Pessoas Transportadas</b>	<b>Quilometragem Percorrida</b>	<b>Motivo da Viagem</b>
Punta Del Este e Montevideú – Uruguai/UY	40	951	Saída de campo integrada. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo .
<i>Campinas/São Paulo</i>	34	3.350	<b>Viagem para o Congresso Internacional: Escola Pública, Tempos difíceis, mas não impossíveis e visitação a Museus de São Paulo. Curso de Pedagogia.</b>
<i>Rio Grande</i>	11	589	<b>Encontro do Ead/Furg</b>
<i>Bagé</i>	46	872	<b>PIBID – Bagé.</b>
<i>Pelotas</i>	40	280	Escola Especial Professor Alfredo Dub em Pelotas
<i>Pelotas</i>	40	321	Saída de Campo Curso de Turismo

<b><i>Santana do Livramento</i></b>	40	1059	SIEPE
<b><i>Santana do Livramento</i></b>	40	1060	SIEPE

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 31 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2015	2016	2017
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		101.794,81	69.414,66	115.644,13
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		-x-	-x-	8.000,00
<b>Total (A+B)</b>		<b>101.794,81</b>	<b>69.414,66</b>	<b>123.644,13</b>
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	34.265,33	5.524,56	8.578,61
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	2.702,51	11.567,71	68.670,69
Gastos com Passagens e despesas locomoção (valor de restos a pagar 2016 incluso R\$23.490,00).	33.90.33	8.744,85	23.283,82	14.025,40 (R\$23.490,00 restos a pagar)
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	-x-	-x-	-x-

Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	13.550,90	8.867,96	21.023,63
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	-x-	-x-	-x-
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	62.480,00	-x-	3.345,80
<b>Soma das Despesas (B)</b>		<b>121.743,59</b>	<b>49.244,05</b>	<b>115.644,13</b>

Fonte: Setor Financeiro do Campus Jaguarão

### Análise crítica

Em 2017, o Campus Jaguarão recebeu um total de R\$115.644,13, valor superior ao de 2016 pois neste ano os gastos com combustíveis e manutenção da frota foram repassados aos campus, sendo feita uma média de custos em 2016 nessa área. Seguindo a linha de distribuição da Matriz no ano de 2016, novamente não foi possível distribuir diárias para os servidores realizarem suas capacitações, pois com o valor destinado não poderíamos atender a real demanda do Campus, ficando apenas um valor de R\$11.212,50 para dividir entre colaborador eventual (cursos organizarem aulas magnas, semanas acadêmicas), saídas de campo e gestão (reuniões sem convocação que precisem ser realizadas com a presença dos membros da gestão ou coordenadores de curso), além das passagens para atender as demandas dos colaboradores. O valor destinado para o restante de custeio do campus ficou em R\$104.431,63 foi dividido entre material de consumo, serviços de pessoa jurídica, compras com o cartão corporativo (necessidades emergenciais de manutenção do Campus), combustível e manutenção da frota (R\$51.731,63). Fazendo um comparativo com o ano de 2016 o Campus acabou tendo um valor menor para uso com as demandas gerais, como compra de material de expediente, manutenção, papel higiênico etc. Vale ressaltar que deste orçamento precisamos sempre deixar reservado um valor para as viagens terceirizadas que são realizadas, como saídas de campo, grande demanda em nosso campus e que não pode ser toda suprida devido ao pequeno orçamento recebido, ressaltando que estas saídas são exigências no Plano de Ensino de alguns cursos. Estas viagens tiveram prioridade pelo Conselho do Campus e foi este ano destinado um valor maior para anteder as demandas, tirando do limite que teríamos para utilizar em diárias,

assim como feito no ano anterior. Neste ano recebemos apenas R\$20mil reais para compras de material permanente, sendo possível apenas comprar algumas cadeiras e armários.



## **PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2018**

As perspectivas do campus para 2018 pautam-se nas ações planejadas a partir da Avaliação e do Planejamento Participativo do campus. Espera-se a consolidação e estabilidade das ações da equipe diretiva que tem como guia o trabalho realizado de forma coletiva no campus. O monitoramento e avaliação das ações deve ser uma constante. Conta-se com grande expectativa para a entrega e utilização dos prédios do Acadêmico II e da Casa do Estudante, bem como as obras de acesso e iluminação do campus. A grande meta é a consolidação do Regimento do Campus.

### **Ações Prioritárias do e no campus e demandadas por ele:**

- a) Realização de um diagnóstico completo do campus - Levantamento de TODOS os dados institucionais do campus: perfil de docentes, perfil de técnicos, perfil de alunos, número de abandonos, egressos, perfil dos concursos, áreas de aderência, carga horária dos docentes, projetos de ensino, pesquisa, extensão, produção científica. Analisar, cruzar os dados e explorar de forma coletiva. Seminário de Socialização de todos os dados a comunidade acadêmica
- b) Cronograma anual destas atividades aprovado pelo campus.
- c) Criação de uma comissão de trabalho para oferta de pós-graduação stricto sensu
- d) Criação de comissão para estudo e proposta de novo curso de graduação
- e) Realização de fórum de cursos no campus: evasão, matrículas, quais as expectativas profissionais e pessoais de um aluno das humanidades?
- f) Realização de uma auditoria sobre o CIP- auditoria detalhada (divulgação) quais possibilidades reais de utilização. Promover um seminário exclusivo sobre o CIP
- g) Informar e solicitar providências ao setor/reitoria sobre as limitações do sistema
- h) Promover a articulação interna e externa nos cursos e entre os cursos com uma discussão acerca de uma estrutura curricular mais bem articulada entre os cursos do Campus
- i) Avaliação e debate dos próprios planos de ensino
- j) Manutenção de espaços coletivos e permanentes para o debate, porquanto constituídos de maneira mais cooperativa com a comunidade acadêmica

- k) Melhorar/Otimizar a rede, lógica, áudio e vídeo para o acesso e aplicação das novas tecnologias
- l) Acesso aos laboratórios de informática e o funcionamento dos serviços administrativos, de biblioteca, laboratórios e de gestão e os horários de maior *demand*a no Campus
- m) Apresentação transparente e permanente das avaliações discentes aos próprios professores
- n) Incentivar maior número de registros de Projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- o) Orientações do uso do SIPPEE;
- p) Elaboração de um tutorial para registro de projetos e relatórios no SIPPEE;
- q) Divulgação com antecedência dos Editais;
- r) Ampliar os laboratórios, as salas de reunião, as salas de Comissões Locais e salas para PET e PIBID.
- s) Divulgação das pesquisas dos docentes em diferentes linhas de pesquisa, bem como os projetos de ensino e extensão.
- t) Incentivo de participação de discentes como bolsistas voluntários;
- u) Promover a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (oficinas, rodas de conversa, mostras, relatos)
- v) Instituir uma comissão da comunidade acadêmica que se identifique com o tema para fazer um levantamento de ações afirmativas que a universidade deve prever.
- w) Estabelecer um conjunto de ações relacionadas a essa temática através do NEABI. Definir Infraestrutura e inserção NEABI estruturas Institucionais nos PPC's

